

[Download PDF](#)

Agência iNFRA  
iNFRAEnergia

Brasília, 24 de março de 2025

edição 1.756

## Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [CDE](#) | [CNN Talks](#) | [Semana](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

### CDE, CONTA DE SUBSÍDIOS PAGA PELOS CONSUMIDORES, JÁ CRESCEU 38 VEZES DESDE A SUA CRIAÇÃO

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

A CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) foi criada a fim de contribuir com a universalização da energia elétrica e para custear a tarifa social. Em 2003, seu primeiro ano de vigência, custou R\$ 1 bilhão aos consumidores. De lá para cá, a conta virou uma espécie de “bola de neve”, sendo inflada por penduricalhos e subsídios, e cresceu 38 vezes, chegando à previsão de custar R\$ 40,6 bilhões em 2025, conforme dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Parte disso deve-se à inserção na CDE de outros custos que já compunham a estrutura tarifária, como a CCC (Conta Consumo de Combustíveis), encargo pago pelas distribuidoras e transmissoras para subsidiar os custos de geração de Sistemas Isolados. Assim como os subsídios para fontes incentivadas, que tiveram o maior aumento de custo nos últimos anos.

#### Como começou

Criada pela [Lei 10.438/2002](#), a CDE tinha como objetivo “promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional”, além de custear os descontos para a população de

baixa renda. De 2003 a 2012, a conta tinha um orçamento praticamente fixo, que apenas era atualizado pela inflação e crescimento do mercado. O valor, que começou em R\$ 1 bilhão no primeiro ano, chegou a R\$ 3 bilhões em 2009 e atingiu R\$ 4,4 bilhões em 2012.

Naquele ano, a CDE passou por uma reconfiguração com a publicação da [MP \(Medida Provisória\) 579/2012](#), editada no fim de 2012, no governo de Dilma Rousseff, e depois convertida na [Lei 12.783/2013](#). Considerada um “divisor de águas do setor elétrico”, a medida aglutinou na conta vários subsídios e encargos setoriais.

A diretora técnica da consultoria PSR, Angela Gomes, avalia que a MP fez “um saco de gatos de encargos setoriais” ao colocar a CCC dentro da CDE. “A CCC já existia na ordem de R\$ 4 bi nos anos anteriores. Então a MP inseriu coisas que antes eram rubricas superadas”, disse à **Agência INFRA**.

Apesar disso não ser necessariamente a causa do aumento exponencial da CDE, “indiretamente as pessoas passaram a olhar menos para esse custo”, avalia a especialista. Quando a CCC era cobrada direto em cada concessionária, o valor recebia um olhar mais atento quando estava alto, a fim de tentar reduzi-lo. “Agora virou uma tragédia dos comuns, sem ninguém estar muito preocupado, virou uma bola de neve”, pondera.

Como resultado, a CDE saltou para R\$ 14,1 bilhões em seu primeiro ano do novo modelo, um crescimento de 230% em um ano.

### **Comparação**

Com a ampliação do escopo de atuação da CDE e na sua metodologia de cálculo, a ANEEL ressalta que não é possível fazer uma comparação direta entre o valor de quando a conta foi criada e o atual. “Entre as mudanças, foi prevista a sistemática de avaliação anual de orçamento para a CDE, sendo que as quotas anuais são definidas ‘por diferença’, com base na comparação das despesas totais previstas deduzidas das demais fontes de receitas ordinárias. Portanto, vistos a diferença de despesas que a CDE cobria e a forma de obtenção da quota, fazemos a ressalva da impossibilidade de comparação entre os valores atuais com os anteriores a 2013”, disse a reguladora.

Assim, comparando os valores já no novo modelo, o orçamento da CDE quase triplicou de tamanho entre 2013 e 2025.

### **Renováveis puxam alta**

Com o novo formato, a conta não parou de subir “por causa da política pública”, segundo Angela Gomes. A CCC, por exemplo, saiu do patamar de R\$ 4 bilhões pré-MP 579 para mais de R\$ 10 bilhões anuais desde 2022, sendo historicamente o maior custo da CDE nos últimos anos.

A diretora da PSR explica que a expectativa era que a CCC tivesse seu custo reduzido aos poucos, mas foi escalando de forma ineficiente por causa do “pouco foco na interligação ou na substituição de térmicas muito caras, além de aumento do custo de combustível e falta de fiscalização”. Ela chama atenção ainda para o risco do subsídio crescer ainda mais nos próximos anos, com novos

custos com a Amazonas Energia, por exemplo.

Contudo, o que mais pesou no orçamento da CDE na última década foram as fontes incentivadas, informa a especialista. Foram concedidos subsídios muito elevados para as fontes eólica e solar, que se tornaram muito competitivas ao longo do tempo, conforme explicou. “Uma fonte que já é competitiva sem subsídio e ainda tem subsídio, ela explode. Tem que ter um estancamento desse subsídio que não é mais necessário para essas fontes”, disse Angela.

Em 2015, por exemplo, o subsídio para fontes incentivadas foi de R\$ 1,1 bilhão. Agora em 2025, o orçamento estimado pela ANEEL para essa rubrica é de R\$ 10,6 bilhões, ultrapassando pela primeira vez a CCC (projetada em R\$ 10,3 bilhões). Isso significa um crescimento 1.000% em 10 anos, enquanto o subsídio dos sistemas isolados cresceu 44% no mesmo período.

Outro componente que cresceu exponencialmente em 10 anos foi a tarifa social, de R\$ 2,1 bilhão para R\$ 6,6 bilhões. Angela Gomes cita como motivos o aumento das pessoas em situação de pobreza após a recessão em 2014 e 2015, e o fato de que a própria tarifa de energia em si subiu e o subsídio é calculado de forma proporcional à tarifa.

Já o subsídio para o carvão manteve-se estável. “Estão acabando os contratos existentes, mas não precisamos mais subsidiar”, destacou a diretora da PSR.

Como resultado, a CDE representa atualmente entre 11% e 12% das tarifas residenciais, segundo cálculos da PSR e da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres), respectivamente.

À **Agência INFRA**, a Abrace ponderou que, como a CDE virou uma “bandeira de marketing” para quem quer reduzir a conta de energia, outros componentes da tarifa que não estão na CDE estão crescendo cada vez mais. Desta forma, a participação da conta nas tarifas tem ficado estável.

### **Geração distribuída**

A diretora técnica da PSR chama atenção, por exemplo, para o crescimento do subsídio para a MMGD (Micro e Minigeração Distribuída), que embora não esteja dentro da CDE e seja incorporado à tarifa de cada distribuidora, foi o subsídio que mais cresceu e deve manter ritmo acelerado de alta.

Segundo ela, o montante que já chegava a R\$ 11,5 bilhões em 2024 será ainda maior em 2025, uma vez que foi a fonte que mais cresceu no último ano. “Neste ano, esse volume todo de GD vai entrar. Provavelmente, se abrimos o subsidiômetro da ANEEL no fim do ano, a GD será a maior. Mas isso é fora da CDE”, afirmou.

Somando o crescimento da CDE a outros custos que também sinalizam para forte alta nos próximos anos, como a MMGD e os contratos de energia de reserva, Angela diz que a situação atual do setor é insustentável. Para ela, é preciso sentar à mesa e, inclusive, alterar leis setoriais para evitar um colapso. Ela avalia que é “preciso reduzir esses legados, porque a gente já foi muito além do que

deveria".

"Estamos numa situação muito grave. Considerando os R\$ 40 bilhões da CDE, os R\$ 12 bilhões da GD, mais o Proinfa e energia de reserva, já são mais R\$ 60 bilhões em 2024. E isso já vai aumentar por si só, pelo que já existe de legado. É um círculo vicioso", declarou.

## **CNN TALKS RECEBE AUTORIDADES PARA ANALISAR DESAFIOS NO AVANÇO DA INFRAESTRUTURA NO BRASIL**

---

**da Agência iNFRA**

A infraestrutura sob a perspectiva dos setores de transporte, energia e saneamento será tema de café-debate promovido pela CNN Brasil, com apoio da **Agência iNFRA**, nesta quarta-feira (26), em Brasília, das 9h às 12h.

O evento "CNN Talks - Caminhos para o crescimento: Desafios para o avanço da infraestrutura no Brasil" receberá autoridades dos três setores, nas esferas pública e privada, para discutir sobre os obstáculos que precisam ser superados a fim de que os projetos de infraestrutura saiam do papel.

Para debater a "Transformação energética: Desafios e oportunidades", em painel às 11h30, participam o diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa; o presidente da CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura), do Senado, Marcos Rogério; e a diretora Luciana Costa, do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O encontro será realizado no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, e conta também com o apoio da CNT, ABCR, Enel e Maersk. Acesse a programação completa [aqui](#).

## **ELEIÇÃO DE VICE-PRESIDENTE E CONVOCAÇÃO DE ALEXANDRE SILVEIRA ESTÃO NA PAUTA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NESTA SEMANA**

---

**da Agência iNFRA**

A CME (Comissão de Minas e Energia), da Câmara, reúne-se nesta quarta-feira (26), às 9h30, para [eleição](#) de vice-presidentes da comissão. Após a eleição, a comissão realiza reunião deliberativa. Na [pauta](#), consta requerimento para convite ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para comparecer à comissão para apresentar o plano de trabalho e as metas prioritárias do ministério para o ano de 2025.

A comissão pode votar ainda requerimentos para realização de audiências públicas sobre a atuação da Enel Rio e a sua pretensão em prorrogar a concessão ([REQ 2/2025](#)) e para discutir sobre a situação do linhão de Tucuruí ([REQ 3/2025](#)).

## **ANEEL**

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria nesta terça-feira (25), às 9h. Destaque na [pauta](#) para o estabelecimento da tarifa de repasse da potência contratada da Itaipu Binacional para o ano de 2025.

A diretoria colegiada também deve deliberar sobre duas propostas de abertura de consulta pública, uma para o aprimoramento do edital do Leilão de Energia Nova “A-5” de 2025, e outra sobre AIR (Análise de Impacto Regulatório) relativa à regulamentação da TUSDg – Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição aplicável às centrais geradoras – quanto à transferência das ICG e/ou IEG (Instalações de Transmissão de Interesse Restrito Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada e/ou de Interesse Exclusivo e Caráter Individual das Centrais de Geração).

No bloco da pauta, consta pedido de medida cautelar feito pela Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa) para suspensão dos prazos estabelecidos em resoluções que regulam a gestão das hidrelétricas em regime de cotas, até que seja concluída a CP (Consulta Pública) 1/2025. Esta consulta pública trata das regras e procedimentos de comercialização quanto à participação de empreendimento hidrelétrico não despachado centralizadamente no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

## **ANP**

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza reunião de diretoria nesta quinta-feira (27), às 14h. A [pauta](#) deve ser divulgada hoje (24), a partir das 12h.

## **Congresso**

O Plenário da Câmara dos Deputados realiza na terça-feira (25), às 13h55, sessão deliberativa. Não há destaques para o setor na [pauta](#) divulgada. O Senado Federal realiza sessões deliberativas na [terça](#) e [quarta](#) (26), às 14h. Também não há destaques para o setor nas pautas divulgadas.

## **Comissões**

Na terça-feira (25), a CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura) do Senado realiza reunião deliberativa, às 9h. Na [pauta](#), consta requerimento para esclarecimentos do diretor-geral brasileira da Itaipu Binacional, Enio Verri, acerca dos gastos da empresa em ações não atinentes à sua atividade-fim ([REQ 13/2025](#)).

Na quarta-feira, a CmadS (Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), da Câmara, realiza [reunião deliberativa](#), às 10h. Na pauta, consta o [PL 4.372/2021](#), que dispõe sobre o descomissionamento de hidrelétricas.

A CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) pode votar, às [10h](#), o [PL 4.756/2023](#), que proíbe a cobrança da fatura de energia elétrica através de protesto em cartório antes de decorridos 90 dias de atraso do pagamento.

A CFT (Comissão de Finanças e Tributação), da Câmara, pode votar [requerimento](#) para convite ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comparecer à comissão para apresentar os desafios e prioridades da pasta para o ano de 2025. A reunião será às 10h. Acesse a pauta [neste link](#).

### Combustíveis marítimos

Na terça-feira, a Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde realiza, às 15h, seminário sobre produção dos novos combustíveis marítimos. Entre os convidados confirmados, estão William Vella Nozaki, gerente executivo de Gestão Integrada de Transição Energética da Petrobras, e Tetsu Koike, diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação da Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos. Saiba mais [neste link](#). Após o seminário, a comissão votará [requerimentos](#) para inclusão de convidados para a audiência pública sobre a COP30.

### Tribunais

O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária nesta quarta-feira (26), às 14h30. Sem destaques na [pauta](#) para o setor.

O STF (Supremo Tribunal Federal) realiza sessões plenárias na [quarta](#) (26) e na [quinta-feira](#) (27), às 14h. Sem destaques para o setor nas pautas.

No STJ (Superior Tribunal de Justiça), não havia sessões de julgamento marcadas para esta semana, até o fechamento desta edição. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) também não realiza sessão de julgamento nesta semana.



**Importação de energia -** da Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento autorizou a Bid Comercializadora de Energia Elétrica a importar energia elétrica interruptível da Venezuela, por meio da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista - Santa Elena de Uiarén.

**Agenda regulatória** - O Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética a  
Agenda Regulatória para o período 2025-2027.

**PCH Lajes** - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recomenda ao  
Ministério de Minas e Energia o deferimento do pedido de prorrogação da outorga de concessão da  
Pequena Central Hidrelétrica Lajes, outorgada à Lajes Energia.

**Exploração** - da ANEEL revogam despachos que autorizaram a Energia  
Capital - Assessoria, Investimentos e Corretagem de Seguros a explorar as unidades fotovoltaicas  
Sol do Sertão B a H, localizadas em Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

**Substituto do MME** - , do presidente da República, designa Pietro  
Mendes como substituto do ministro de Minas e Energia no período de 24 a 27 de março de 2025. A  
publicação foi feita em edição extra do DOU (Diário Oficial da União), na última sexta-feira (21).

## i | AGENDA

**Lula** - O presidente da República cumpre agenda em Tóquio, no Japão, até a próxima quarta-feira  
(26).

**Alexandre Silveira** - O ministro de Minas e Energia acompanha o presidente Lula em viagem ao  
Japão até quarta-feira (26).

**Fernando Haddad** - O ministro da Fazenda participa, às 9h, do seminário Rumos 2025, promovido  
pelo Valor Econômico, em São Paulo. Acompanhe a transmissão [neste link](#). Às 14h, reúne-se com  
José Velloso Cardoso, presidente-executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de  
Máquinas e Equipamentos). Às 15h, conversa com Guilherme Noronha, presidente da ABT  
(Associação Brasileira de Telesserviços).

## i | MONITOR

### TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS Câmara dos Deputados

[PL 4.169/2023](#) - **Desconto de 50% na tarifa de energia elétrica para pessoas com deficiência:** O deputado Duarte Jr. (PSB-MA) foi designado relator da proposta na CPD (Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência).

-----  
NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

### **Câmara dos Deputados**

[PL 1.170/2025](#) - Condiciona a prorrogação dos contratos de distribuição de energia elétrica ao pagamento integral de multas e desistência de contestações.



**Renovação das distribuidoras** - O deputado Alfredo Gaspar (União-AL) apresentou na Câmara dos Deputados, na última semana, o [PL \(Projeto de Lei\) 1.170/2025](#). A proposta condiciona a prorrogação dos contratos de distribuição de energia elétrica ao pagamento integral de multas aplicadas e à desistência de contestações judiciais e administrativas relacionadas a essas sanções.

**Escassez hídrica** - O MME (Ministério de Minas e Energia) publicou o Relatório de Lições Aprendidas no Enfrentamento da Escassez Hídrica 2020-2021, destacando resultados que servirão para aprimorar ações e normativas em futuras crises no SIN (Sistema Interligado Nacional). As instituições responsáveis devem adotar os aprendizados e desenvolver as 116 propostas de melhoria identificadas no relatório. Saiba mais [neste link](#).

**Dados abertos do MME** - O MME publicou a Portaria 828/2025, aprovando o PDA (Plano de Dados Abertos) 2025-2026 para fortalecer a transparência e acesso às informações. O plano segue normativos legais e considera demandas da Ouvidoria-Geral e bases de dados do ministério. Acesse [neste link](#).

**Seminário da ANEEL** - A ANEEL realizou, na última sexta-feira (21), o oitavo Seminário do Sistema de GGT (Gestão Geoespacializada da Transmissão). Com participação da diretora Agnes Costa, o evento abordou avanços na fiscalização remota da transmissão por meio de ferramentas geoespaciais. Agnes destacou a importância do aprimoramento do modelo de fiscalização, especialmente diante do risco de queimadas, reforçando seu impacto na segurança do setor elétrico. Saiba mais [neste link](#).

**Consumo de energia** - O consumo de energia elétrica no Brasil cresceu 4,9% em fevereiro deste

ano, em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), foram mais de 77 mil MWmed (megawatts médios) no mês. O mercado regulado teve alta de 5,5%, enquanto o livre cresceu 4%. Mais informações [neste link](#).

**Previsão de carga** - A projeção da carga no SIN (Sistema Interligado Nacional) é de crescimento de 3,8% até o fim de março. Segundo boletim do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), referente à semana operativa de 22 a 28 de março, o subsistema Sul deve ter alta de 5,9%, com 15.551 MWmed. O Norte deve crescer 5,5%, com 7.808 MWmed, e o Sudeste/Centro-Oeste deve apresentar crescimento de 3,5%, com 49.476 MWmed. Já o Nordeste deve crescer 1,4%, com 13.802 MWmed.

**Custo da operação** - De acordo com o boletim do ONS, o CMO (Custo Marginal de Operação) está zerado no Nordeste e Norte. Já no Sudeste/Centro-Oeste e Sul, está em R\$ 380. A íntegra do relatório está disponível [neste link](#).

**Reservatórios e afluências** - Ainda de acordo com o ONS, as afluências da região Norte devem chegar a 101% da MLT (Média de Longo Termo) até o fim de março. No Sudeste/Centro-Oeste, a estimativa é de que cheguem a 58%. Para o Sul, as afluências devem chegar a 47%, e para o Nordeste, a 25% da MLT. O volume dos reservatórios deve chegar ao fim do mês com capacidade de 96% no Norte; 77,5% no Nordeste; 67,6% no Sudeste/Centro-Oeste; e 36,8% no Sul.

**Boletim de transmissão** - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou, na última sexta-feira (21), o [Boletim Anual de Transmissão](#) de 2024. O material destaca estudos sobre transmissão de energia, investimentos e condicionantes socioambientais e recomenda novos empreendimentos para fortalecer o SIN (Sistema Interligado Nacional). Além disso, a empresa atualizou o [Dashboard de Energia Eólica Onshore](#) com dados do ano passado.

**EDP vende ações à Engie** - A EDP assinou um acordo, na última sexta-feira (21), para vender sua participação de 50% nas usinas hidrelétricas de Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão para a Engie Brasil Energia por R\$ 1,143 bilhão. O fechamento da transação ainda está condicionado à aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Mais informações [neste link](#).

**Amazonas Energia e União** - O MPF (Ministério Público Federal) entrou com ação civil pública, na última sexta-feira (21), para que a Amazonas Energia e a União forneçam energia elétrica às comunidades indígenas de Tiririca, Marajá e Santo Antônio, em Novo Airão (AM). A ação pede a implementação da infraestrutura em 30 dias e indenização de R\$ 50 mil por comunidade devido à demora no atendimento. Segundo o MPF, a falta de energia representa omissão do poder público e viola direitos básicos dos moradores. Mais informações [neste link](#).

**Gasoduto Subida da Serra** - O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para 14 de abril, às 14h, a próxima audiência de conciliação sobre o Gasoduto Subida da Serra, em São Paulo (SP). Na última audiência, na quarta-feira (19), decidiu-se pela realização de novas reuniões técnicas, seguidas pela

nova audiência de conciliação. Mais informações [neste link](#).



Há dúvidas sobre absorção dos custos das instalações e disponibilidade de energia nos centros urbanos. (Folha de S. Paulo)

-----

Para Gustavo Pimenta, com o país asiático mantendo foco em redução de emissões, apesar da pressão dos EUA na direção contrária, cresce oportunidade à produção da Vale e aos minerais raros do Brasil na descarbonização global. (O Globo)

-----

Críticos dessa proposta entendem que a flexibilização pode resultar na fragilização da proteção socioambiental. (Estadão)

-----

Segundo a companhia, cerca de 1% das unidades atendidas pela empresa na região enfrentam problemas. (Valor; , domingo)

-----

O objetivo do recurso é proporcionar uma visão detalhada sobre a atividade no país e aumentar a transparência no setor. (Poder 360, domingo)

-----

Ministro de Minas e Energia se queixou de colega em conversas reservadas; assunto já chegou a Lula. (Folha de S.Paulo, sábado)

-----

Em parecer, Artur Watt Neto defendeu recorrer ao Judiciário 'em último caso' para fazer a Petrobras arcar com responsabilidade ambiental; Watt Neto não comenta e a ANP reforça entendimento de esgotar casos na seara administrativa. (Estadão, sábado)

-----

O governo está atuando para viabilizar o leilão, considerando três possíveis cenários de redução de preço. (Valor, sábado)

-----

Distribuidora afasta ruídos com a gestão de Ricardo Nunes (MDB) e diz que operadoras é quem atrasam obras de infraestrutura. (Poder360, sábado)

-----

Houve pressão de senadores depois da eleição de Davi Alcolumbre pela mudança na chefia do ministério. (Poder360, sexta-feira)

-----

Ministro de Minas e Energia diz que obra que ligará o Estado ao Sistema Interligado Nacional reduzirá a conta de luz em R\$ 1 bi. (Poder 360, sexta-feira)

-----

As duas usinas somam 612 megawatts (MW) de capacidade instalada e estão totalmente contratadas no mercado regulado (aquele atendido pelas distribuidoras), o que traz previsão de receitas à companhia. (Valor; , sexta-feira)

-----

Ações chegaram a movimentar R\$ 349,9 milhões, quase quatro vezes o volume financeiro de quinta (20), de R\$ 93,9 milhões. (Valor, sexta-feira)

-----

Segundo o executivo, o cenário observado até fevereiro — com chuvas abundantes e preços mais

baixos — mudou rapidamente. (Valor, sexta-feira)

-----

Representantes veem espaço para queda relevante, com efeito sobre inflação; entidade calcula defasagem menor, e estatal afirma não repassar volatilidade para os preços. (Folha de S.Paulo, sexta-feira)

-----

Empresas dizem que rede não suporta aumento crescente de produção; donos de placas ironizam regra que gera 'energia lunar'. (Folha de S.Paulo, sexta-feira)

-----

Em outra frente, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) estuda viabilizar a importação de energia elétrica da Venezuela, governada pelo ditador Nicolás Maduro. (Estadão, sexta-feira)

-----

Ministros travam embate no governo acerca da autorização para Petrobras perfurar poço na Margem Equatorial. (Estadão; , sexta-feira)

-----

Ministro de Minas e Energia disse que foi ignorado em pedido para tratar a Margem Equatorial; Marina nega impasse no governo. (Poder360, sexta-feira)

-----

Para especialistas, atropelar o posicionamento institucional não apenas gera mal estar, como fragiliza as instituições e os processos técnicos do poder público. (O Globo, sexta-feira)

-----

Energia é gerada pelos próprios consumidores perto do local de consumo, por meio de painéis em

telhados e pequenos terrenos; energia solar é a segunda maior fonte do país. (Estadão, sexta-feira)

---

O Dia Mundial da Água ressalta a urgência de utilizar esse recurso de forma sustentável. (Poder360, sábado)

---

Operadora do consórcio de Gato do Mato vai afretar embarcação da Modec com capacidade de produzir 120 mil barris por dia. (Poder360, sexta-feira)

---



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos do serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

**Imagens:** As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

**Imagens:**

–

**Artes:**

–

**Equipe Agência iNFRA**

**Sócios-Diretores:** Dimmi Amora e Leila Coimbra

**Editores:** Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

**Analista:** Marisa Wanzeller

**Repórteres:** Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

**Colaborador:** Felipe Moura

**Gerente comercial:** Joyce Rodrigues

**Administração:** Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

[www.agenciainfra.com](http://www.agenciainfra.com)

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

